

RETA FINAL EM VITÓRIA

Aeroporto inaugurado até dezembro

Com 65% das obras concluídas, local recebeu visita de Paulo Hartung e deve funcionar já no próximo verão

Dayane Freitas
Débora Pedroza

Esse foi o último verão em que moradores do Estado e passageiros usaram o antigo aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória. A promessa é de que a nova pista de pousos e decolagens e o novo terminal de passageiros já estejam sendo utilizados pelo público até dezembro.

Enquanto as obras, retomadas em junho de 2015, estão em andamento, as licenças para o funcionamento já estão sendo solicitadas junto ao Comando da Aeronáutica e à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Com o término da construção em setembro, a expectativa é de que o uso do novo aeroporto já seja liberado. “Trabalhamos com a previsão de funcionamento já em setembro, mas há as questões da homologação que precisam ser definidas. No mais tardar, até dezembro o aeroporto estará liberado”, explicou o superintendente do aeroporto de Vitória, João Marcos Coelho Soares.

Em visita às obras, na manhã de ontem, o governador Paulo Hartung caminhou, por cerca de uma hora e meia, pela pista de pouso e decolagem e visitou o espaço do novo terminal de passageiros, juntamente com representantes da Infraero, da JL Construções, responsável pela obra, empresários e políticos.

“Estou aqui de novo para mostrar a evolução da obra e que estamos estruturando um parque aeroportuário compatível com a nossa economia”, disse ele.

O gerente de engenharia da Infraero, Giuliano Capucho dos Santos, informou que a obra já está 65% concluída e que mais R\$ 300 milhões já foram investidos, dos R\$ 523,5 milhões que a obra custará.

“Estamos fazendo as instalações elétricas, hidráulicas, eletrônicas e de ar-condicionado. Todos os equipamentos já foram adquiridos. Nos próximos meses, chegam as pontes de embarque, os elevadores e as escadas rolantes”, destacou.

Atuam hoje na obra 1.300 funcionários. Outros 100 vão ser contratados nos próximos meses.



PISTA DO NOVO AEROPORTO VITÓRIA já recebeu três camadas de asfalto e outras três ainda serão feitas para aguentar o peso dos aviões

SAIBA MAIS

Salão de embarque de 6 mil m²

Estrutura

- > **SOMENTE O NOVO SALÃO** de embarque do aeroporto Eurico de Aguiar Salles — que terá 6 mil m² — será maior que todo o terminal atual, que tem 5 mil m² de extensão.
- > **A CAPACIDADE DO PÁTIO** de aeronaves é para nove aviões. Serão seis pontes de embarque.
- > **A NOVA PISTA DE POUSOS** e decolagens terá 2.058 metros (m), maior que a atual, que tem 1.750 m.
- > **O NÚMERO** de passageiros anuais passará dos atuais 3,3 milhões para 8,4 milhões.
- > **SEGUNDO** o diretor-presidente da JL Construções, João Luiz Felix, serão

usados 30 mil m² de granito, adquiridos de empresas do Espírito Santo, além de 750 quilômetros de cabeamento elétrico.

Asfaltamento da pista

- > **SEGUNDO FELIX**, já foram aplicadas três camadas de asfalto na pista e outras três ainda serão feitas para aguentar o peso dos aviões.

Em que pé está a obra

- > **ESTÃO** em execução a pavimentação asfáltica e o balizamento luminoso da nova pista e das pistas auxiliares.
- > **ESTÁ EM ESTÁGIO** avançado a execução da alvenaria, das infraestruturas



ANTONIO MOREIRA/AT

ESTÁ EM ESTÁGIO avançado a execução da alvenaria, das infraestruturas elétrica e eletrônica, dos sistemas de ar-condicionado e cobertura metálica



ANTONIO MOREIRA/AT

HARTUNG acompanha obra

turas elétrica e eletrônica, dos sistemas de ar-condicionado, da cobertura metálica e do piso do novo terminal de passageiros.

- > **NAS ETAPAS** seguintes serão instalados pontes de embarque, elevadores, escadas e esteiras de bagagem.
- > **TAMBÉM SERÁ FEITA** a concretagem final do pátio de aviões, a sinalização horizontal e vertical, além dos acabamentos do terminal de passageiros e as guaritas e área para táxis.
- > **POR FIM**, será concluída a pavimentação das pistas, instalados os sistemas de navegação aérea e pavimentados o acesso ao aeroporto e ao estacionamento.
- > **AMBAS AS PISTAS** — a atual e a nova — ficarão disponíveis para pousos e decolagens.

Fonte: Infraero e JL Construções.

Terminal de cargas vai para a iniciativa privada

As operações do atual terminal de cargas do aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, hoje sob controle da Infraero, serão concedidas por 10 anos à iniciativa privada.

É a primeira vez que empresas, por meio de edital a ser divulgado na sexta-feira, serão convidadas a operar o terminal, segundo o superintendente do aeroporto de Vitória, João Marcos Coelho Soares.

O processo é aberto a todas as empresas do ramo logístico e terá valor mínimo de lance de cerca de R\$ 500 mil por mês.

Segundo Soares, a intenção é que o novo operador busque parceiros e expanda os negócios do terminal de cargas, que hoje opera um voo internacional de cargas para Miami, Estados Unidos, com viagens duas vezes por semana, e um voo cargueiro dos Correios.

Em relação ao terminal de passageiros, Soares disse não ter conhecimento de uma possível concessão do aeroporto de Vitória. “Concessões de aeroportos são uma estratégia do governo federal, mas não tenho conhecimento disso nesse aeroporto.”

A nova pista do terminal de passageiros do aeroporto de Vitória terá estrutura para receber voos internacionais, em aviões do tipo Boeing 767, com capacidade entre 200 e 300 passageiros. “Nossa aeronave de projeto é o Boeing 767, que faz o voo internacional de cargas entre Miami e Vitória”, disse o gerente de engenharia da Infraero, Giuliano Capucho dos Santos.

Sistema de pouso não será usado

O sistema de pouso por instrumentos chamado Instrument Landing System (ILS), que funciona desde 2014 no aeroporto de Vitória e ajuda a dar mais segurança aos voos, mesmo sem boa visibilidade, não será usado na nova pista.

O equipamento, avaliado em R\$ 3 milhões, continuará a ser usado apenas na pista antiga.

“O ILS ficará só na pista antiga — que continuará a ser usada para voos de cargas, táxi aéreo e em atividades petrolíferas offshore —,

mas os outros equipamentos estão sendo instalados na nova pista, como o radar de terminal, e vão trazer segurança e fluxo de tráfego muito maior”, explicou o gerente de engenharia da Infraero, Giuliano Capucho dos Santos.

“Estamos estruturando um parque aeroportuário compatível com a nossa economia”

Paulo Hartung, governador do Estado